

DISCIPLINA

REDAÇÃO

Leia atentamente as seguintes instruções

01. Verifique se este caderno contém 01 (um) tema para sua redação e 06 (seis) questões de cada disciplina pertencente ao grupo de seu curso.
02. Chame o fiscal da sala, se houver dúvidas.
03. Lembre-se de que os rascunhos não serão considerados.
04. **Responda às questões na folha de respostas correspondente à disciplina.** Ponha sua resposta, com caneta, no espaço indicado pelo número da pergunta, tendo o cuidado de verificar se as está colocando no lugar exato e na folha correta. Lembre-se de que a não observância dessa instrução poderá zerar sua prova.

Orientação Geral para a Redação**Coletânea de textos**

Os textos da coletânea foram tirados de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. São textos como aqueles a que você está exposto(a) na sua vida diária de leitor(a) de jornais, revistas ou livros, e que você deve saber ler e comentar.

Depois de ler, entender e relacionar os elementos da coletânea, você deverá aproveitá-los. Você poderá, por exemplo, utilizar alguma idéia apresentada, traduzindo-a com suas próprias palavras e desenvolvendo-a. Poderá também relacioná-la com outra idéia da coletânea e/ou com seus próprios conceitos, ou, então, fazer uma citação explícita e comentá-la. **Não copie os textos como se fossem seus.**

Ao elaborar a sua redação, você poderá utilizar-se de outras informações que julgar relevantes para o desenvolvimento do tema escolhido.

Certifique-se de que sua redação definitiva seja transcrita do rascunho para a folha de resposta.

Atenção: se você não seguir essas instruções,
sua redação será anulada.

A ética é um conceito que está presente nas sociedades desde a Grécia Antiga. Não há povo ou lugar que não tenha suas noções de bem e mal, certo e errado.

Ética vem sendo um dos temas mais debatidos na atualidade – na política, na economia, na mídia, na educação. Todos os segmentos da sociedade tendem a reconhecer-lhe a importância, principalmente quando se trata de *educação*.

Na coletânea abaixo, você encontrará uma série de informações e argumentos que servem para encaminhar sua reflexão sobre o tema

**ÉTICA: UMA INDISPENSABILIDADE NA
EDUCAÇÃO**

1. “Para falar de ética é preciso lembrar conceitos como respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo.” (*Escola – Edição Especial – PCN 5ª. à 8ª. série, “Ética”, São Paulo, Abril, 2003*)
2. “É lamentável que ainda não se tenha tomado consciência de que desvios éticos da sociedade provenham da ausência de formação ética de muitos profissionais. Essa formação deve ser proporcionada em todos os níveis de escolaridade, sobretudo nas universidades, onde se faz necessário incluir, nos currículos de estudos, as exigências éticas das diversas profissões e atividades científicas. Não são suficientes simples cursos de deontologia (ou ‘código de ética’) que se restrinjam ao ensino dos limites fixados pela lei ou até procurem meios de escapar às suas sanções. (“Ética: Pessoa e Sociedade”, *Documentos da CNBB*, São Paulo, Paulinas, 5 ed., 2002.)
3. “Junto com a escola, ele (o professor) é hoje encarregado de formar a consciência social e moral das crianças, tarefa antes de responsabilidade da família. E aí tudo fica mais complicado, porque os valores já não são únicos. A sociedade não tem certeza sobre o modelo que quer para essa formação. A educação deve, portanto, reforçar algumas qualidades sem as quais não se sobrevive no mundo contemporâneo, como a autonomia pessoal, a busca do conhecimento verdadeiro, a generosidade e a coragem.” (Fernando Savater, “Fala, mestre!”, *Escola*, Jun./Jul. 2003.)
4. “A boa educação é uma lição de casa; formar cidadãos não é tarefa da escola. Tem pai que entrega a educação dos filhos à escola e não dá a mínima para os próprios maus modos.” (*Veja*, 13/11/2002.)
5. “Antigamente, ninguém deixava por menos. Se a criança trazia para casa um lápis ou uma borracha de um colega, não se aceitava, mesmo que fosse apenas um empréstimo. No dia

seguinte, tinha de devolver ao dono. No momento em que se vê triunfar a impunidade, os pais não agem mais assim. Como são amorosos e preocupados – e não querem ver seus filhos por baixo –, ficam em dúvida se devem preservar esses valores com um nível de exigência tão alto. Prevalece a idéia de que as pessoas têm de levar vantagem em tudo. Eles temem que o filho perca os instrumentos necessários para se defender em uma sociedade que privilegia os espertos. Têm a impressão de que ele será o único a agir com ética e sentem medo de que se torne um ‘bobão’. Tornam-se inativos, inseguros. Como consequência, acabam transferindo a responsabilidade da educação moral para os professores.” (Zagury, T.; 13 Nov. 2002; por Falzetta, R.; *Veja online*: www.veja.com.br; acesso em 30/10/2003)

6. “O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. Precisamente porque éticos, podemos desrespeitar a rigorosidade da ética e resvalar para a sua negação, por isso é imprescindível deixar claro que a possibilidade do desvio ético não pode receber outra designação senão a de *transgressão*. O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mais precisamente a sua sintaxe e a sua prosódia; [...] que se furta ao dever de ensinar, de estar respeitosamente presente à experiência formadora do educando, transgredir os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência.” (Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia*, São Paulo, Paz e Terra, 26 ed., 2003.)
7. “Quem educa nossos filhos hoje? Em parte a família e em parte a escola, mas em grande parte é o que eles vêem na televisão. [...] A televisão aposta na violência e no desprezo pela vida, pelas normas éticas, pelos valores. [...] Como na televisão tudo é banal, parece que se perde o sentido do trágico, do quanto o crime é trágico, do quanto a falta de ética é trágica. Eu acho que a televisão, como um todo, tinha de ser educativa.” (Herbert de Souza (Betinho) e Carla Rodrigues, *Ética e Cidadania*, São Paulo, Moderna, 2001.)
8. “A ética de que falo é a que se sabe afrontada na manifestação discriminatória de raça, de gênero, de classe. É por esta ética, inseparável da prática educativa, não importa se trabalhamos com crianças, jovens ou adultos, que devemos lutar. E a melhor maneira de por ela lutar é vivê-la em nossa prática, é testemunhá-la, vivaz, aos educandos, em nossas relações com eles.” (Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia*, São Paulo, Paz e Terra, 26 ed., 2003.)
9. “Num país de analfabetos, falar de ética é sempre pensar em revolucionar toda a situação vigente.” (Álvaro L. M. Valls, *O que é ética*, São Paulo, Brasiliense, 9 ed., 2003.)